

## Desponta

Normalmente esta operação é feita com o objectivo único de facilitar a circulação de pessoas e máquinas. No entanto em função da data e da intensidade da desponta esta operação também pode:

- induzir o crescimento dos pampanos na vertical;
- provocar o aparecimento de netas cujas folhas vão estar a “trabalhar” numa data em que as folhas dos ramos principais já estão “velhas”;
- em castas mais vigorosas pode diminuir o desavinho.

## Desfolha

Tem como objectivo arejar a zona frutífera e assim promover:

- menor incidência de doenças;
- facilidade nos tratamentos fitossanitários;
- melhor maturação dos cachos;
- mosto com mais cor.

Deve-se retirar 2 folhas de cada vez, do lado onde o Sol bate de manhã e por baixo dos cachos para além de todas as folhas secas e amarelas que se encontram dentro da copa e que estejam a dificultar o bom arejamento dos cachos. Operação deve ser gradual para não provocar problemas de escaldão nos bagos.



## Desnetamento

Consiste em eliminar as netas situadas abaixo e ao lado dos cachos de forma a arejar a zona frutífera sem retirar folhas que poderão estar a ser úteis.

## Monda

Tem como objectivo retirar excesso de produção que poderá afectar a qualidade pretendida. Serve ainda para limitar a propagação da podridão dos cachos.

Na altura do pintor retira-se os cachos que estejam menos desenvolvidos e mal posicionados de forma a que fiquem “soltos” uns dos outros.

Para se observar aumentos qualitativos a intensidade da monda deve ser superior a 30%.



Se pretender **mais informações** contacte:

DRABL – Estação Vitivinícola da Bairrada  
Apartado 7 – 3780-907 Anadia  
Tel.: 231 510 330 Fax.: 231 511 021  
E-mail.: [evb-anadia@drabl.min-agricultura.pt](mailto:evb-anadia@drabl.min-agricultura.pt)

[www.drabl.min-agricultura.pt](http://www.drabl.min-agricultura.pt)



**DRABL**  
Direcção Regional  
de Agricultura da  
Beira Litoral  
Ministério da Agricultura,  
do Desenvolvimento Rural e das Pescas

## Estação Vitivinícola da Bairrada

# Intervenções em verde



## INTERVENÇÕES EM VERDE

As operações efectuadas sobre os órgãos herbáceos durante o período activo da videira, são técnicas culturais muito antigas, mas cuja importância foi menosprezada. Com a aramação das vinhas começou a sentir-se necessidade de recorrer a estas práticas culturais para otimizar a produção.

Enquanto que a poda lenhosa, feita durante o período de repouso, está relacionada com a quantidade de produção, as intervenções em verde estão directamente relacionadas com o **aumento de qualidade** do produto vindimado.

Como estas operações são feitas numa fase de crescimento vegetativo, não é indiferente a data de cada uma das intervenções, ou seja, a mesma operação feita em momento oportuno é benéfica mas se for feita noutra data pode ser prejudicial.

As intervenções em verde mais divulgadas são:

- **Supressão de lançamentos**
- **Orientação da vegetação**
- **Desponta**
- **Desfolha**
- **Desnetamento**
- **Monda**

## Supressão de lançamentos (despampa e/ou desladramento)

Esta operação é imprescindível na poda de formação, devendo também ser prática corrente na poda de manutenção.

Visa eliminar o excesso de carga e todo o tipo de rebentação inútil (lançamentos mal posicionados, rebentos duplos).

Deve ser feita quando os pâmpanos atingem cerca de 10 cm e não haja problemas de geada.



## Orientação da vegetação ("embardar")

Esta intervenção tem diversas vantagens:

- facilitar a passagem de pessoas e máquinas;
- limitar o aparecimento de netas;
- ajudar a separar a zona frutífera da restante vegetação;
- facilitar a aplicação de produtos fitossanitários dirigidos aos cachos;
- diminuir custos das outras intervenções
- potenciar a beleza paisagística (agroturismo).



Com o auxílio dos arames a vegetação deve ser conduzida de forma a desafogar a zona de frutificação quer orientando a vegetação de forma ascendente quer parte ascendente e outra descendente.

Deve ser realizada sempre que se justifique e de forma oportuna já que o seu atraso pode dificultá-la e até inviabilizá-la.